PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 2, 09 outubro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 9 de Outubro de 1932. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 2**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

MEZ DE OUTUBRO

Mez de muitas flôres e de muitas graças.

Com o **Rosario** na mão e a confiança no coração, alcançamos de Maria Santissima, nossa Mãe, Rainha do Céo, tudo o de que precisamos.

A paz, o amôr, a caridade, a fé, a salvação.

Unamo-nos a N. P. S. Domingos, o grande apostolo do Rosario.

N. S. do Rosario

A Igreja Catholica celebrou, ante-hontem, a festa de N. S. do Rosario, invocação tão sympathica, que proveio de uma pratica de devoção que o Patriarcha S. Domingos, movido de celestial inspiração, instituiu para louvar a Soberana Virgem e obter a sua efficaz protecção.

Realmente, de todas as fórmas de devoção com que os fieis invocam á Virgem Mãe, o Rosario é, sem duvida, a que mais se recommenda pela sua particular perfeição. Elle reune as diversas vantagens da oração mental e vocal, e é apropriado a todas as intelligencias.

Do Rosario, espera a Igreja Catholica auxilio e protecção contra seus inimigos; do Rosario, devem tambem esperar todos os christãos as bençãos da Virgem—Mãe, para si proprios e para suas familias.

Não é só o philosopho christão que se deleita com a sua bella simplicidade; o pobresinho tambem consola as amargas horas de sua vida, recitando-o e meditando nas felizes verdades que elle denuncia.

O terço é a melhor devoção da familia christã; é o meio mais seguro para conservar a fé, os sentimentos e costumes christãos, assim como para alcançar a paz, a prosperidade e muitas outras graças.

E neste mez de Outubro, por todo o orbe catholico, milhões de pessôas, prostradas aos pés da Santissima Virgem, recitam essa oração sublime, tão enriquecida de indulgencias, aprendendo nella lições das mais puras e elevadas virtudes.

Si tens muito, dá dos teus bens; si tens pouco, dá do teu coração.

O domingo é o dia da oração publica. Respeitem-no, procurem a igreja, ouçam a Santa Missa, não trabalhem, nem façam trabalhar.

Nosso Anniversario

Conforme noticiamos, passou, no dia 25 de Setembro ultimo, entre festas e jubilo, para todos os nossos companheiros de trabalhos, o 26º anniversario deste semanario.

Além dos honrosos cumprimentos e visitas pessoaes á nossa Redacção, muitos foram os cartões de felicitações que recebemos.

A nossa sympathica e illustrada collega local, conceituado orgam catholico da Archidiocese, *A Estrella Polar*, registou, com a seguinte e captivante noticia, a passagem do nosso XXVI anniversario:

«Pão de S. Antonio

Completou o 26º anniversario de sua profícua existencia o nosso ilustrado collega "Pão de Sto. Antonio", que em uma hora feliz fundado nesta cidade, vem combatendo denodadamente em defesa dos interesses de Deus, da Religião e da bemfaseja instituição, da qual é conceituado orgão, sob a competente direção e redação, do sr. José Augusto Neves.

Para quem conhece o que é a imprensa, mormente, no interior, esses vinte e seis anos, de existencia dum jornal catolico são o seu especial padrão de gloria, porque significam um verdadeiro heroismo de sacrificios, de lutas, de sofrimentos, e até de lagrimas para sua manutenção, sua permanencia e continuação no discortinio do glorioso e indefetivel programa. O belo acolhimento de que o distinto colega vem gozando é testemunho consolador do desempenho de sua nobre missão e a prova cabal duma incontavel soma de bens que tem espalhado. Que Deus o ilumine cada vez mais, cumule de bençãos e graças o seu dedicado diretor e redator, e estenda continuamente a sua esfera de ação, são os nossos especiais votos, de envolta com as alegres e entusiasticas saudações que lhe mandamos, na pessôa do nossa prezado amigo, sr. José Augusto Neves, pela arrancada gloriosa conquistada.»

O Horizonte, magnifico orgam do Conselho de Imprensa, do Arcebispado de Bello Horizonte, tambem assim noticiou o nosso 26º anniversario, penhorando-nos, sobremodo, o brilhante collega:

«Pão de S. Antonio

O «Pão de Santo Antonio», semanario que se edita em Diamantina, com o numero de 25, completou o seu 26º anniversario.

«O Pão de Santo Antonio», que é dirigido pelo jornalista J. Augusto Neves, é um dos nossos grandes baluartes da bôa imprensa, e vem prestando inestimaveis serviços á Igreja Catholica.

Registando este acontecimento, enviamos os nossos mais sinceros votos de progresso ao «Pão de Santo Antonio».

A União, do Rio, a bôa e dedicada amiga, que nos traz viva recordação da figura veneranda do grande Felicio dos Santos, invicto jornalista catholico, assim se exprimiu sobre o nosso anniversario:

"Pão de S. Antonio"

Completou o seu 26º anniversario de existencia o «Pão de Santo Antonio», orgão que propaga a devoção antoniana na Archidiocese de Diamantina.

O «Pão de Santo Antonio» é uma folha que tem prestado assignalados serviços á Religião. Regosijámo-nos com esse acontecimento.»

A prezada collega «*Voz do Sertão*, orgam dos interesses geraes do municipio de Corintho, distinguiu-nos com as seguintes referencias sobre o nosso 26º anniversario:

«Pão de S. Antonio»

A 25 de setembro proximo passado, completou 26 annos de existencia o nosso distincto e bem orientado collega "Pão de Santo Antonio", que se publica na visinha cidade de Diamantina.

Sob a direcção e redacção de José Augusto Neves, apraz-nos ver completar mais um anno de laboriosa e abençoada jornada, cheia de esforços pela religião e pela Patria, esse conceituado orgão da imprensa mineira.

Esta folha, apresentando-lhe sinceros parabens por mais essa victoria, deseja-lhe muitos e muitos annos de preciosa existencia.

O prezado confrade *Minas-Jornal*, de Rio Branco, assim noticiou o nosso anniversario:

«Completou no dia 25 de Setembro o seu 26º anno de existencia o nosso brilhante collega «Pão de Santo Antonio», orgão de propaganda catholica que se edita em Diamantina, sob a direcção do sr. J. Augusto Neves.»

Do nosso distincto e venerando conterraneo, advogado Olympio Julio de Oliveira Mourão, recebemos bondosa e affectiva carta, que aqui transcremos, mui reconhecidos e sensibilizados:

«Meu caro.

Por irem um pouco retardados, nada perdem em sinceridade os meus abraços cordeaes pelo duplo motivo do seu anniversario natalicio e da entrada do *Pão de S. Antonio* no seu vigesimo setimo anno de existencia.

Que Deus o ampare e guarde por muitos annos, para bem da Familia, da Sociedade e da Religião.

Amigo grato,
Olympio Mourão
Diamantina, 4—10—932.»

Malfazejo papel a que se presta o jornal, quando feito por quem não tem religião.

A prospera e futurosa cidade de Montes Claros commemorará, a 16 deste mez, com grandes festas, o primeiro Centenario de sua fundação.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 9 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

A oração é a porta do Paraiso. Assim como ninguem póde entrar numa casa sem passar pela porta, assim tambem ninguem entra no céo sem rezar.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a proxima estação das chuvas.

Completamente sem recursos para fazer face ás onerosas despesas com os concertos dos telhados, reconstrucção do alpendre do estabelecimento e seu envidraçamento, appellamos para o espirito generoso dos nossos leitores e amigos do Pão de Santo Antonio, solicitando de cada um sua caridosa cooperação.

DIAMANTINA: Dr. Soter Ramos Couto, para as obras, 20$000.

A educação sem religião é o maior de todos os absurdos e o mais profundo de todos os abysmos. —*CONEGO MELLO LULA.*

VAE MELHOR...

Todos os dias o Vigario passava em frente á casa do doente.

Passava e perguntava sempre. E a filha respondia do mesmo modo: Que o pae ia melhorzinho, ia melhorando.

E de tanto melhorar, o pobre morreu de contente.

Morreu, sim, mas, sem cruz, nem luz.

E a familia, que era muito *religiosa*, logo mandou pedir os castiçaes na Matriz.

Servirão para o *velorio*...

Certamente, as velas nos castiçaes pouco mêdo hão de metter ao diabo, pertencente á alma do fallecido.

Que importa tudo isso?

O Vigario, si entrasse, assustaria o doente. Ao defuncto, porém, já não assustam as velas... Por isso, a moça respondia sempre com melhoras...

E o testamento? Ah!..., para esse, não esperam a morte! Deram um geito ainda em vida do defuncto.

«Vae melhor, vae melhorzinho... nas garras do *sujo* do que nos braços da religião.

—Quem?

—Todo aquelle que tem a sorte de morrer numa *familia muito religiosa*...

REGISTO CIVIL

Até 31 de Dezembro deste anno, é facultado o registo, sem multa, dos nascimentos occorridos de 1º de Janeiro de 1889 até aquelle prazo.

Como a certidão de nascimento do registo civil é documento exigido para a inscripção no registo eleitoral, e só elle produz effeito juridico, todas as pessôas, tanto homens, como mulheres, devem aproveitar a facilidade concedida pelo Governo provisorio.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Outubro

REALIZARAM-SE na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pãozinho bento para os doentes, aos antonianos, aos pobres e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O côro do Pão executou na Missa, benção do SS. Sacramento e demais actos, harmoniosos canticos do estylo.

Pela distincta antoniana, d. Maria Candida de Ascenzo, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 44$200.

Neste mez de Outubro o Cofre ficou a cargo da fervorosa devota, dedicada e zelosa antoniana d. Raymunda Chaves.

Não é sem razão que appellamos para a generosidade de todos os antonianos, amigos da instituição, devotos de S. Antonio, para que possámos elevar sempre o patrimonio da Pia União, de maneira a ser elle a garantia futura da maravilhosa Obra, que, tendo nascido do nada, tão reaes beneficios vae prestando aos pobres velhos desamparados, aos cégos e aleijados desvalidos.

Diz S. Bernardo que, tanto os que commettem detracção, como os que escutam, têm demonio no corpo: aquelles na lingua e esles no ouvido.

12 de Outubro

Essa data, commemorativa da Descoberta da America, não é mais feriado nacional.

Interessante

Eduardo VII e a Terça-Feira

Eduardo VII nasceu numa terça-feira; foi baptisado numa terça-feira; casou-se a 10 de Março de 1863, que era terça-feira; cahiu doente com uma febre typhoide, que o teve á morte, numa terça-feira; subiu ao throno na terça-feira, 29 de Janeiro de 1901; e, na terça-feira, 24 de Junho de 1902, soffreu a operação de appendicite.

Quanta coincidencia! Si, ao menos, elle fôsse devoto de S. Antonio...

Visitas ao Pão

O Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, digno e zeloso vigario de Brasilia, visitando o Recolhimento dos Pobres, deixou no livro de termos de visita, do pio estabelecimento, a sua impressão, que é a seguinte:

«Visitando pela segunda vez (a 1ª foi em 1920), esta instituição, o Recolhimento dos Pobresinhos, sob a protecção especial do grande Santo Antonio, meu patricio, apraz-me constatar os notaveis melhoramentos realizados no decurso de doze annos. Obra admiravel, onde a Caridade se exerce, segundo o verdadeiro espirito do Evangelho.

Que Deus Nosso Senhor se digne abençoar de especial modo seu benemerito fundador e actual Director, bem como a todos aquelles que, possuidos do mesmo espirito, contribuem para sua manutenção e progresso.

Diamantina, 28 de Setembro de 1932.

Padre Manoel Francisco Callado, Vigario de Brasilia, no Bispado de Montes Claros.

Um homem não é grande pelo que emprehende, mas pelo que executa. —*CHATEAUBRIAND.*

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito; Promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; Escrivão, Waldemar Mayrink; encerrou-se, no dia 4 do corrente, a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca.

JULGAMENTOS REALIZADOS

No dia 1º, José Leandro de Oliveira, vulgo José Mateiro, libellado no art. 284, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, como curador, foi o réo absolvido por 6 votos, appellando da sentença o dr. Promotor da Justiça.

No dia 3, Maria Jesus de Britto, pronunciada como incursa no art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendida pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvida por 6 votos, appellando da sentença o dr. Promotor da Justiça.

No dia 4, Elvira Julia dos Santos, libellada no art. 303 do Cod. Pen.

Defendida pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvida por 4 votos.

Nesse dia, encerrou-se a 3ª sessão do Tribunal.

O conhecimento da verdade nos faria a todos uniformes nas nossas opiniões; são os erros que occasionam tão espantosa variedade.

Hora de Verão

Todos os relogios officiaes do Brasil, em virtude do decreto do Governo Provisorio, á meia noite de 2 do corrente, avançaram uma hora.

O horario para celebração das Missa, nas nossas igrejas e capellas, continua, porém, a ser o astronomico.

*** A oração deve ser fervorosa e perseverante. Os santos e os mestres de espirito nos inculcam muito a perseverança na devoção, e julgam conveniente que evitemos sobre carregar-nos de muitas orações..., para que não aconteça que cançados, as abandonemos todas.

S. Boaventura diz que a corôa será dada á perseverança; e S. Justino chama a perseverança *porta do céo.*

Os perseverantes arrebatam o céo: o *que perseverar até o fim, esse será salvo*», diz o Senhor.

E', pois prejudicial fazer uso de orações não approvadas pela Santa Igreja.

As orações principaes e que devemos usar, de preferencia, são o *Padre Nosso, a Ave-Maria e o Crédo.*

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domigos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 50; d. Ondina Torres, 2$500; José Gonçalves Cotta, agradecendo uma graça, 20$; José Amancio da Cruz, 8$; Gabriel Maria, 4$; d. Maria Candida de Ascenzo, 10$; João Evangelista Penna, 5$; 1º sargento Olympio Faria Sobrinho, 10$; Aristides Lopes, em agradecimento seu e de sua familia, pela protecção do grandioso Santo, durante sua ausencia, e contando sempre com sua protecção, 2$; o mesmo, pelas melhoras de seu idolatrado pae. 1$.

MILHO VERDE: Maria Galdina, 5$.

TH. OTTONI: Dalila Mendes de Sousa, agradecendo uma graça, 2$.

RIOVERMELHO: A. L. F., em cumprimento de um voto, por intenção de um amigo J. U., 1$; Maria de Lourdes Esteves, 4$.

MENDANHA: Manoel Januario Ribeiro, 20$; Gabriella Maria Ribeiro, de promessas e esmolas, 10$.

BELLOHORIZONTE: D. Maria de Nazareht Pereira Leão, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Setembro a Dezembro de 1932, 2$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, de Marco a Dezembro de 1932, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Tenente Manoel J. Soares Fócas, 2$; José Cyriaco, renda de seu cofre, 10$; d. Maria do Carmo Oliveira, 5$.

BELLO HORIZONTE: Um devoto, para seus pobres, 10$; dr. Rubem Bittencourt, 10$.

MILHO VERDE: Alfredinho Fidelis do Carmo, 1$.

RIO VERMELHO: D. Olympia Eugenia Lopes, renda do cofre a seus cuidados, 15$200.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, producto de um boi que offereceu aos pobres de S. Antonio, 100$.

BARREIRO GRANDE: Major Antonio Alves Ferreira Dumbá, 20$.

Commemorações

DIAMANTINA: Cerysia e Syrenia Leão, em lembrança de seu anniversario, 2$; Vicente Torres, pelo descanço da alma de sua saudosa irmã, Perciliana Torres, fallecida em Columna, 10$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Pela Victoria

Como é natural, Diamantina se expandiu, com intenso jubilo e grande enthusiasmo, á noite de 3 do corrente, ao ter noticia da cessação da lucta fratricida que ensanguentava o solo patrio.

A cidade vibrou de alegria e contentamento, sendo queimados fógos, gyrandolas, ao rimbombar de salvas de dynamites, em profusão.

No auge de um enthusiasmo delirante, muitos ficaram como que enlouquecidos, soltando até dynamites em ruas estreitas e centraes da cidade, sendo necessaria a prudente orientação do digno delegado de policia, sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, que, felizmente, foi ouvido e acatado, não só nesse dia de justa expansão, como durante o tempo da sedição paulista, em que prestou reaes beneficios, não só para a manutenção da ordem, como para o socego publico entre nós.

Da sacada do predio em que reside o sr. Julio Netto Motta, á rua Dr. Francisco Sá, falou, proferindo enthusiastico e eloquente discurso, sobre o momentoso assumpto, o illustre prefeito, sr. Francisco Netto Motta, que foi, ao terminar estrepitosamente applaudido, sendo delirantemente victoriado o nome do venerando dr. Olegario Dias Maciel, benemerito Presidente do Estado.

Em occasiões como essa, torna-se, ás vezes, impossivel, conter-se a exaltação popular, o excesso de animos de muitos. E eram naturaes as demonstrações de alegria e o contentamento pelo triumpho da unidade nacional.

Comtudo, temos que lamentar, naquella noite, as acções de alguns, que excederam; e de seus actos irreflectidos não é responsavel o digno e querido Prefeito Netto Motta, nem tão pouco a Diamantina, incapaz pela indole ordeira e cultura de seus filhos, de ultrajar seus desaffectos politicos vencidos, os seus inimigos, ou mesmo os seus trahidores!

Diamantina é briosa, altaneira, independente, mas nobre! O seu passado, rico de tradições e glorias, jamais será conspurcado, emquanto palpitarem os corações de seus dilectos filhos, educados nos puros sentimentos christãos e de civismo.

O *Pão de S. Antonio*, jornal de Diamantina, de orientação genuinamente cathoiica, alheio inteiramente á politica, mas, todavia, social, sincero e justo, não podia silenciar a sua desapprovação, em nome da terra querida, contra actos que, em absoluto, não coadunam com os sentimentos de seus filhos, nem com os seus brios de cidade culta e civilizada.

Para os que nos comprehendem, não vejam, nestas ligeiras linhas, senão o desejo de que, lá fóra, não se fira ou macule, injustamente, o nome do nosso berço querido e idolatrado.

Desastre

Enthusiasmado, á noite de 3 do corrente, pelo triumpho do Governo Provisorio, com a rendição das forças rebeldes, o nosso conterraneo e amigo, sr. Ernesto Roque dos Santos, quando soltava uma bomba de dynamite, esta explodiu em sua mão direita, offendendo-lhe no rosto e cepando-lhe tres phalanges da mesma mão.

Ernesto Roque, sendo reformado da policia, prestou relevantes serviços no policiamento desta cidade, durante o movimento sedicioso de S. Paulo.

Soccorrido, immediatamente, pelo dr. Roberval Jardim, e conduzido á sua residencia, já apresenta, graças a Deus, sensiveis melhoras.

A elle, pois, nossas amistosas visitas e votos para o seu breve restabelecimento.

A oração é a mais bella, a mais locante e a mais expressiva manifestação do nosso culto a Deus.

O ROSARIO

Quando na vida o espirito languesce
ao vacillar da fé, ó Mãe divina,
sois aquella scentelha peregrina
Que o coração mais arido estremece.

E se a confiança como que fenece,
e a noute d'alma o triste a fronte inclina,
intervindes, estrella matutina,
em que o fulgôr do dia transparece.

Salve, Rainha!—Mãe consoladora,
dos afflictos, Maria Auxiliadora,
nossa luz, esperança, amparo e guia.

Da fé christan vós sois o dôce encanto,
enlevo de amôr dos corações quebranto
aurea porta do céo—Ave Maria!

Te-Deum

Rendendo graças a Deus, e em regosijo pela terminação da lucta fratricida, levantada em S. Paulo, contra o poder constituido, no dia 4 do corrente, foi cantado solenne *Te-Deum Laudamus*, na igreja de S. Francisco, que serve de Cathedral provisoria.

Assistiu do solio S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, officiando o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, Vigario Geral do Arcebispado e parocho desta freguezia, acolytado pelos Revmos. Padre Roque Silveira e Padre Joaquim de Salles.

Assistiram a essa solennidade o Clero regular e secular, todo Seminario Archidiocesano, assim como as auctoridades judiciarias, civis e militares, representantes de todas as classes sociaes e da imprensa local.

No côro, tomou parte a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario.

Grande homenagem ao preclaro mineiro, Dr. Olegario Maciel

No salão nobre da Prefeitura Municipal desta cidade, realizou-se, no dia 4 do corrente, ás 20 horas, a solennidade da inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Olegario Dias Maciel, illustre e benemerito Presidente do Estado.

Depois de aberta sessão, que foi presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Archidiocesano, foi dada a palavra ao orador official, sr. Gabriel de Amicis Mandacarú, que proferiu um bello discurso, enaltecendo, com justiça, os altos meritos do estadista homenageado.

Inaugurado o magnifico retrato, trabalho de perfeita ampleação do habil e conhecido photographo, desta cidade, sr. Francisco Augusto de Alkmim, usou da palavra o prefeito, pharm. Francisco Netto Motta, que, depois de proferir brilhante e apreciado discurso sobre aquella grata homenagem do povo de Diamantina á pessôa illustre e veneranda do Dr. Olegario Maciel, varão respeitavel e acatado em todo o nosso Estado e fóra delle, pelos relevantes serviços que ha prestado a Minas e á Patria, agradeceu, em seu nome, a todos os que accederam ao seu convite, e alli foram render um preito de alta consideração ao benemerito mineiro,

O salão ostentava bella ornamentação de flôres naturaes.

Compareceram á solennidade, além do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que a presidiu, os exmos. srs. dr. Juiz de Direito e dr. Juiz Municipal; 1º tenente Agenor de Meira, commandante interino do 3º Batalhão, Clero secular e regular, todo o Seminario, Escola Normal, auctoridades civis e militares, commercio, Grupo Escolar, Director Regional dos Correios e Telegraphos, muitas exmas. familias, representantes de associações civis e religiosas, e da imprensa local: *A Estreila Polar*, pelo seu redactor, Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, e o *Pão de S. Antonio*, pelo nosso director.

Abrilhantou a solennidade uma orchestra, composta de amadores diamantinenses.

Ao eminente estadista, que tão alto tem sabido elevar o nome de Minas Geraes, o *Pão de S. Antonio* envia suas respeitosas e sinceras felicitações, pelo merito dessa significativa homenagem que acaba de tributar a S. Exc. o altivo povo de Diamantina.

Arlindo dos Santos

Na cidade de Guaxupé, ao sul deste Estado, deu se, no dia 28 do mez passado, o sentido passamento do sr. Arlinno Maia dos Santos, irmão de d. Josina dos Santos Neves, digna esposa do nosso director, José Augusto Neves; do dr. Aristides Maia dos Santos, medico, residente em Bello Horizonte: de d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, tambem residentes naquella Capital; e do sr. Juvenal dos Santos, residente em Ouro Preto.

O finado, que era natural da antiga Capital mineira, deixa viuva, d. Candida Amalia dos Santos.

O *Pão de S. Antonio*, participando dos sentimentos da familia enluctada, apresenta-lhe seu cartão de visita, envolto em sincero pesar.

Ordem dos Advogados do Brasil

Em Curvello, reuniram-se, no dia 15 de Setembro ultimo, os membros da Ordem dos Advogados do Brasil, filiados á Sub-Secção, de que é séde aquella prospera cidade, e a que pertence as comarcas de Diamantina, Serro e Sete Lagôas.

Foi eleita a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca; vice-presidente, dr. Elysardo Eulalio de Sousa; 1º secretario, dr. Waldemar de Oliveira Costa; 2º secretario, dr. Arnaldo Gomes de Almeida; thesoureiro, dr. João Lima Guimarães.

Felicitando a sua directoria, fazemol-o, de um modo particular, ao nosso prezado conterraneo, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado do nosso fôro, pela sua merecida escolha, para vice-presidente.

Dá a tua affeição áquelles que te amam, a indifferença aos invejosos e o desprezo aos maus.

A ORIGEM DOS NOMES DOS MEZES

Janeiro tirou seu nome de Janus, deus representado com uma dupla face, porque olhava para o anno que tinha passado e para aquelle que vinha.

Fevereiro, de *Februa*, deusa das purificações entre os Romanos.

Março, do deus Marte, deus dos combates.

Abril, do latim *aperire*, abrir, porque a terra parece abrir-se para a cultura.

Maio, de Maria, uma das filhas do gigante Ablat.

Junho, de Juno, esposa de Jupiter, senhor dos deuses.

Julho, de Julius Cezar, o conquistador dos Gaulezes, que reformou o calendario.

Agosto, de Augustus, primeiro imperador romano.

Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, do latim *setem, octo, novem* (este, oito, nove, dez) quando o anno começava em Março e esses mezes eram por conseguinte os 7º, 8.º e 10.º.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

"Revista de Cultura"

Recebemos a visita desse excellente mensario de religião, sciencias, letras e artes, editado no Rio, e de que é illustrado director o Revmo Padre Thomaz Pontes.

Gratos pela visita, permutaremos.

S. Therezinha

Realizou-se, no dia 3 do corrente, na capella do Pão de Santo Antonio, a modesta festa, em honra da gloriosa e sympathica S. Therezinha do Menino—Jesus, cuja imagem bellissima se venera na poetica capellinha.

Houve missa festiva, benção e distribuição das rosas e benção solenne do SS. Sacramento.

S. Francisco de Assis

Conforme noticiamos, realizou-se, nesta cidade, no dia 4 do fluente, a tradicional festa do glorioso Patriarcha S. Francisco de Assis, havendo a novena preparatoria, e, no dia 4, missa cantada, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume, pelos irmãos terceiros fallecidos.

Na Missa, officiou o Revmo. Padre Antonio Cecilio, acolytado pelos Revmos. Padre Commissario, João Tavares de Sousa e Padre Manoel Carlos Pereira.

No côro, tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Tambem, na Capella do Pão de Santo Antonio, foi festejado o dia 4 do corrente, consagrado ao glorioso Seraphico e Patriarcha S. Francisco de Assis, figura, como diz um auctor celebre—a mais relevante e mais celestial entre os Santos.

Houve missa festiva e benção do SS. Sacramento.

Ao Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, somos muitissimos gratos, pela preciosa lembrança da 8ª romaria da Cruzada Eucharistica com que nos mimoseou.

O maior bôbo

* * *

Um principe estava ás portas da morte. O bôbo da côrte foi visitál-o. O moribundo lhe disse, com apparente calma:

—Meu amigo, estou de viagem.

—Para onde?

—Para o outro mundo.

—Voltará dentro de um mez?

O principe meneou a cabeça negativamente, com ar de infinda tristeza.

—Mas, dentro de um anno?—perguntou o bufão.

A mesma negativa amarga do moribundo.

—Quando voltará, então?

—Nunca, meu tôlo.

—Nunca? E que preparativos fez para viagem tão longa?

—Nenhum.

Nenhum?! Vossa Alteza está de viagem? e para uma eternidade sombria? e sem preparativo algum?! Maior loucura nunca vi. Acceite então, Alteza, o meu bastão. Pois, o Rei m'o deu com a incumbencia de o entregar a um homem que fôsse mais bôbo do que eu. Acabo de o encontrar. Infeliz!...

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

João Motta Filho

A data de 12 do corrente assignala a passagem do natalicio do nosso prezadissimo amigo, sr. João Motta Filho, distincto catholico diamantinense, e dignissimo thesoureiro da Pia União, a quem somos ligados por estreitos laços de sympathia e velha amizade.

Caracter sincero e inpolluto, Motta Filho è um desses homens que se destacam na sociedade e no alto commercio local a que pertence, pelo correctismo, grandeza d'alma e nobreza de coração.

Que Nosso Senhor reproduza essa auspiciosa data, por dilatados annos, são os nossos sinceros votos.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

João Hermogenes da Costa.
George Smith.
Pedro Lopes Vieira Leite.
Anysio Rocha,
Aristides Lopes de Figueiredo.
José Neves Sobrinho.
D. Maria Josephina Vial Motta.

DATTAS

Josephino de Andrade Reis.

As pontes de S. Gonçalo e Gavião

Chegamos, afinal, ás portas da estação das aguas, e que nos conste, com franqueza dizemos, nenhuma providencia foi tomada, até agora, pelos poderes competentes, no sentido de reparar o estado de ruina e intransitavel dessas duas pontes, sendo que, pela primeira, divisa deste municipio com o do Serro, passa o correio, e, por ambas, transitam os viajeiros e todas as tropas da zona da Matta, que nos abastecem de generos de primeira necessidade.

Que será do nosso mercado sem o concurso das tropas da Matta? Por que preços nos ficarão os generos fornecidos somente por outras vias?

As cousas, infelizmente, em nosso paiz, são sempre assim: os grandes centros são sempre bem aquinhoados e dotados de toda sorte de melhoramentos e conforto, e, no emtanto, descura-se do que deviam ter sempre em vista: a abastança e barateamento de viveres, sem o que não haverá progresso, nem prosteridade em parte alguma.

Só quem conheoe, *de visu*, os nossos caminhos (porque não temos estradas), fará uma idéa real do descaso que reina por essas necessidades regionaes.

Os lavradores, além de luctarem com a falta de braços, com elevados salarios dos poucos que hoje se dedicam ao amanho e plantio das terras, ainda hão de operar verdadeiros milagres, para fornecer o necessario á nossa subsistencia, dado o abandono das estradas, cortadas muitas de ribeirões e rios que não dão vau, no rigor das aguas.

Em nome, pois, dos honrados lavradores desta vasta zona, e no dos pobres tropeiros, victimas dos invios caminhos, em que ariscam a vida, e seus prejuizos não são pequenos, com a perda de animaes, vimos, mais uma vez, appellar para o benemerito Governo do Estado, por intermedio dos illustres prefeitos de Diamantina e Serro, afim de que sejam concertadas as pontes em ruinas, e minorada, assim, a situação desses laboriosos cooperadores do nosso bem estar particular e social.

Pela eugenia da raça!

Grande Tombola Pró-Lazaros

Quereis concorrer para uma grande obra de altruismo e caridade?

Dae a vossa contribuição generosa para a construcção do "Preventorio S. Tarcisio" que se propõe a recolher os filhos dos Lazaros. Adquiri, hoje mesmo, alguns bilhetes da "Tombola Pro-Lazaros", com 200:000$000, em valiosos premios.

E' representante da Tombola, neste e nos visinhos municipios de Serro, Conceição, Guanhães, Sabinopolis, Virginopolis e São João Evangelista, o professor Josino Silva, que é encontrado nestá cidade, na "Pensão Santos".

"Quem dá aos pobres, empresta a Deus!"

Ordenação

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferirá as seguintes ordens:

Na Capella do Palacio, no dia 15 do corrente, de *tonsura* aos clerigos Domingos do Carmo e Geraldo Anadyr Brandão, desta archidiocese.

Na Basilica, no dia 16, de *presbytero* ao diacono Augusto Britto, da Prelazia de Conceição de Araguaya; e de *menores* a Emmanuel Gandra e Francisco Baptista, desta archidiocese; Antonio Soares e Octaviano Magalhães, da diocese de Arassuahy; João Mont'Alvão, da diocese de Montes Claros; e José Lellis, da diocese da Barra, E. da Bahia.

ADORAÇÃO CONTINUA

A' hora e no logar do costume, reliza-se, hoje, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Taxa dos atheus

Foi creada na Russia a taxa dos atheus.

Taxa dos atheus vem a ser uma contribuição proporcional aos vencimentos, que todos devem pagar ao governo, com o fim de auxiliar as despesas no combate e na destruição de toda e qualquer religião.

Esta noticia nos é dada pelo «Osservatorio Romano», orgão official do Vaticano e superior a qualquer suspeição.

Pobre Russia, que tanto se tem empenhado em destruir a Igreja Catholica e que há de ouvir sempre a promessa eterna: *«non prœvalebunt!»*

VALLO FUNDO

Dessa localidade, communicam-nos os srs. Modesto Augusto de Carvalho e João Gabriel de Paula Freire, que alli será celebrada uma Missa, em acção de graças, pela conciliação da familia brasileira.

Correio e Telegraphos

Na Estação Thelegraphica local, acha-se retido um telegramma para Anna Evangelista.

Mercês de Diamantina

Precedendo á devota festa de N.S. das Mercês, Padroeira dessa freguezia, realizou-se alli a Semana Eucharistica, com pregações, todos os dias, pelo seu digno e zeloso vigario, Revmo. Padre José Ignacis de Mello.

Na capellinha do Rosario, reuniram-se, no dia 25, domingo, as crianças e o povo catholico do arraial, partindo em direcção á igreja-Matriz, onde foi celebrada a Santa Missa e distribuida a sagrada communhão.

O Padre José Ignacio tem sido incansavel no cumprimento de sua nobilissima e elevada missão.

CORTUME DE DIAMANTINA

O abaixo assignado, proprietario do Cortume sem fama, vende sóla de 1ª, a 4$000; de 2ª, para selleiro, a 3$500; sola para sapateiro, a 3$; sola de 3ª. não tem.

Compra couro crú, de *lagartixa, calango* e *tiú*.

Francisco de Sousa Maia.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 8 deste, o pequeno Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

Faz annos:

Hoje, 9, Gilson Perpetuo.

Farão annos:

Amanhã, 10, Maria da Conceição Siqueira, dilecta filha do sr. Luiz Lucio de Siqueira; o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante desta praça; e d. Maria Marolina Jorge, digna esposa do sr. João Vieira.

No dia 12, o pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, Moacyr K. de Figueiredo, Jandyra Leão, dilecta filha do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; Moacyr Lopes e a senhorinha Orcalina Tameirão, residente em Mendanha.

No dia 13, a senhorinha Maria Orminda da Matta Machado, senhorinha Nair Lopes da Silva, filha do sr. Regino Augusto da Silva, residentes em Monjolos; senhorinha Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; Conceição Eulalio de Araujo, digna esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo, residentes no Rio; Sylvia Lopes, filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; e Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz.

No dia 14, os srs. José Calixto Rolim e João Calixto Vieira Damaso.

No dia 15, d. Thereza Corrêa Braga, o sr. Antonio Soares da Silva e o pequeno Thiers, neto do sr. João Alves da Cruz.

No dia 16, Ruth Arminda dos Santos, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos; d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra; Geraldo Moacyr, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes, Laercio Horta e o sr. Pedro Fernandes Junior, residente em Bello Horizonte.

No dia 18, d. Maria José da Silveira, digna esposa do sr. José Olyntho da Silveira; d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco Augusto de Avila, residente em Tijucal.

Nascimentos

Registamos o nascimento de mais um filhinho que veio alegrar o lar do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario da D.R. dos Correios e Telegraphos, desta cidade, e exma. sra., d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira.

Acha-se enriquecido com mais um filhinho, que se vae chamar Carlos, nascido a 22 de Setembro ultimo, o lar do 1º tenente José Raphael de Miranda e exma. sra., d. Maria Yolanda de Figueiredo Miranda.

Nossos parabens.

CRUZES

Cruzes... muito brancas, os braços abertos, como que implorando piedade aos céos, lá estão ellas, guardas fieis e silenciosas da Cidade dos Mortos.

Cruzes... e depois que tudo passa, que tudo acaba, as cruzes, espalmando os braços alvos sobre o que findou, ficam sempre a recordar... a recordar...

Cruzes... e ao contemplal-as, immoveis, muito brancas, como uma prece eterna, sentimos uma saudade immensa de qualquer coisa que findou... e, de nossos olhos, rolam lagrimas.

E na estrada tormentosa de cada existencia, ha cruzes, cruzes que nem sempre assignalam tumulos, mas, lembram, muitas vezes, uma dor immensa, incomprehendida, que soffremos sem dizer a alguem.

E são essas, talvez, as mais tristes, as cruzes que estão na urna dos corações partidos.

A essas, não podemos levar uma flôr, uma prece, uma saudade.

Para essas, o planger doloroso dos sinos não se faz ouvir, e só as lagrimas, silenciosas, interpretes da nossa dor, lhes prestam a sua homenagem, falando-lhes no seu idioma sem voz, recitando-lhes a oração da dor.

São as cruzes dos que estão sepultados em nossos corações. Cruzes, sempre ellas, quaes phantasmas brancos, marcando nossa passagem por esta «Via Crucis».

ITALO FELICIO DOS SANTOS

D'*O Kepi*, do Gymnasio, de Barbacena.

GAZETILHA

Padre Manoel Callado

Depois de alguns dias nesta cidade, em tratamento de sua preciosa saúde, regressou a Brasilia, o nosso prezado amigo, Revmo. Padre Manoel Francisco Callado, digno e zeloso vigario daquella freguezia, do Bispado de Montes Claros.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Onofre de Lima, tenente Manoel Pedro Barbacena, senhorinha Francisca Machado.

De Rio Vermelho Aristides Lopes de Figueiredo, sua filha Elza Lopes e Maria Prado, filha de Mario Prado.

De Matto Grosso do Serro, José Neves de Freitas e senhorinha Almerinda Neves de Freitas.

Viajaram:

Para Curvello, Padre Antonio e Ary Paschoal, Redemptoristas.

Para o Rio, Luiz Horta, Orlandim Orlando, Pedro Pereira Pinto, Arthur Motta.

Para Bello Horizonte, Vicente Torres, d. Maria do Carmo Torres, d. Rita do Nascimento, d. Maria das Dôres Hudson.

Para S. Paulo, Josef Goldschimdt.

Para Matto Grossa do Serro, José Neves de Freitas.

Para Sete Lagôas, Jacob Cassiuch.

Está na cidade, em serviço de propaganda da construcção do «Preventorio S. Tarcisio», o professor Josino Silva, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

Vimos na cidade:

De Dattas, Josephino de Andrade Reis.

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho.

De Barreiro Grande, major Antonio Alves Ferreira Dumbá.

De Barão, professora Amparo Roque, José Facundes.

Esteve entre nós tendo-nos dado o prazer de sua amistosa e grata visita, o sr. José Raymundo de Vasconcellos, distincto catholico, antigo e correcto agente postal de Mercês de Diamantina.

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Cofres de S. Anotnio Cidade

Collecta de 30 de Setembro de 1932

João Evaristo Gomes	39$000
David Coelho	2$400
Edmundo A. da Silva	7$500
Motta Filho & Cia.	3$000
Manoel Macrino Pimenta	6$200
Sebastião Pinto	13$800
Café Central	12$300
Motta & Cia.	3$100
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Mario Vieira	3$800
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	4$100
Bar Joaquim Pimenta.	3$800
Botequim «J. Aguilar»	3$000
Joaquim G. Ferreira	5$400
Patricio Ferreira (officina)	1$400
Clarindo Pinto	5$000
Pedro Costa Coelho	3$000
José O. Lages	7$700
Joaquim Penna	3$300
Lopes & Irmãos	33$200
José Baêta	4$900
Raymundo Alves	9$000
D. Maria Laurentina	2$700
Alvaro Trindade	1$500
Carvalho & Paula	4$100
José Pereira Leite	2$000
João Alkmim	$500
João Vicente de Faria	9$600
Salvador Antonio Coelho	1$200
Gabriel Antonio Coelho	5$300
Francisco G. Sousa	4$000
Padaria S. Coração	4$100
Americo Maximo	3$900
José Olympio & Cia.	7$000
José Andrade	1$000
Oswaldo Cesar	2$000
Itamar Lopes	2$100
Casas Pernambucanas	3$000
Mercado Municipal	4$900
Anacleto Pimenta	3$700
Joaquim Pimenta	7$600
Francisco Pires da Silva	2$100
Carlos Diniz Pinto	2$300
Guerra & Costa	5$000
José Pires do Nascimento	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$200
Antonio de Sousa Maia	1$400
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Dias Filho	5$000
Casa Verde	4$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$200
Sebastião Faria	5$200
José A. Rocha	5$200
Recolhimento dos Pobres	120$300
Som. Rs.	379$000

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, Angela Fernandes Dias, com 90 annos de edade, solteira, natural de Rio Manso.

No dia 6, a recemnascida Maria, filha do sr. Virgilio de Oliveira Maia e de d. Augusta de Andrade Lages.

No dia 6, no Bairro do Rio Grande, o sr. Severiano Antonio Pinheiro, com 69 annos de edade, natural desta cidade, casado em segundas nupcias, deixando 9 filhos do primeiro casamento, e 2 do segundo.

O finado era geralmente estimado.

Nossos pesames á familia enluctada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 1º, Maria, filha de Alencastro de Carvalho.

No dia 2, Maria, filha de Dimas Barbosa; Maria das Mercês, filha de Anna Beatriz; João, filho de Antonio Braz; Neuber, filho de Benjamin Antonio Coelho, Geraldo, filho de Hyppolito Duarte.

No dia 3, Maria, filha de Manoel Raymundo Lopes.

No dia 5, Pedro, filho de Francisco de Oliveira Neves.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Mercedes Coelho, 10 litros de feijão; d. Josephina Soares, 5 litros de leite.

Rio Manso: Raymundo Moura, 1 rapadura.

Tres Barras: Francisco de Assis Coelho, 20 litros de fubá.

UMA CIDADE, CUJAS RUAS NÃO TÊM NOMES

Ha, na Allemanha, uma grande cidade, onde a maior parte das ruas, seguindo o costume norte-americano não têm nomes, sendo designadas por letras e algarismos. E' esta cidade Manheim: sómente nos velhos quarteirões as ruas conservaram seus nomes; a cidade nova, construida em taboleiro de xadrez, designa seus blocos de casas pelas lettras A-K na parte oéste, L-U na parte éste

Escritorio de Procuratorios

Francisco de P. Martinho

E

Newton Andrade

Encarregam-se de qualquer negocio perante as repartições publicas estaduais, municipais e federais.

RUA DAVID CAMPISTA—207—TEL.—2352.

Belo Horizonte

Quando essa indicação não é sufficiente, juntam um numero, de maneira que um endereço se apresenta, por exemplo, sob esta forma: 0. 7, 8; 0. 7 designando o bloco e 8 a casa.

D. Perciliana Torres

Em S. Antonio da Columna, falleceu, a 27 de Setembro ultimo, a exma. sra. d, Perciliana Torres, viuva do saudoso Herculano Torres, sendo alli geralmente sentido o seu passamento.

A finada, que gosava em Columna de justa estima, era irmã do nosso amigo, sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno Juiz de Paz desta cidade; de d. Maria Hemeteria Torres, de d. Plaultildes Isabel Torres, e mãe da professora Heroina Torres Brasil e de d. Corina Torres.

A' amargurada familia Torres, apresentamos nossos sinceros pesames.

Pedro José Soares

Em Corregos, onde residia, falleceu, a 23 do mez passado, confortado com todos os sacramentos da Igreja, tendo morte edificante, o nosso velho amigo e devoto de S. Antonio, sr. Pedro José Soares, ex-estafeta da linha postal, entre Serro e Conceição.

Alma bondosa, dotada de coração lhano e prestimoso, supportou a enfermidade que o victimou, com invejavel paciencia e resignação.

Pedro Soares era assignante do *Pão de S. Antonio*, deste o primeiro anno de seu apparecimento, isto ha 26 annos completos.

Enviando nossos sentimentos á familia enluctada, pedimos aos nossos leitores orações por sua alma.

Dynamites na Gupiara

Não é de hoje que se costuma, em dias de festas nacionaes, atacarem-se salvas de dynamite na Gupiara.

Attendendo, pois, ao justo pedido de alguns moradores da sua circumvizinhança, solicitamos do digno Prefeito Municipal providencias, para que se ponha termo a esse inveterado costume, tão prejudicial aos prediosmais proximos, e ao socego de seus habitantes.

O PEDIR

—Não ha coisa que tanto repugne os homens como o pedir. E é tal essa repugnancia, que nem o sangue a modera, nem o amor a facilita, nem ainda mesmo a ambição, que é mais, a vence.

—Deixar é grandeza, pedir é sujeição; deixar é desprezar; pedir é fazer-se desprezado; deixar é abrir as mãos proprias; pedir é beijar as alheias; deixar é comprar-se, porque, quem deixa, livra-se; pedir é vender-se, porque quem pede, captiva-se. Deixar, finalmente, é acção de quem não tem. E tanto vae do pedir deixar, quanto vae de não ter a ter.

—A palavra mais dura de pronunciar e que, para sahir da bocca, uma vez, se engole te afóga muitas, é «peço».

Finalmente, é sentença antiquissima de todos ossabios, que ninguem comprou mais caro que quem pediu. Quem, para dar, espera que lhe peçam, vende; e quem péde para que lhe dêm, compra, e pelo preço mais caro e mais custoso.

Pe. ANTONIO VIEIRA.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 9 de Outubro de 1932.

Feijão preto	38$000
« mulatinho	46$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	16$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª não ha	
« 2ª « «	
Arroz pilado	46.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	34.000
(« « « 64)	42.000
Porvilho	24.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	20.300
da Matta	18.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo) não ha	
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	24.000
Farinha de trigo	38.500
Kerozene (caixa	62.000
Carne verde (kilo)	1.400
Carne sêcca (15 kilos).	18.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	14$000
Ovos (duzia)	1$000

Imposto do Sello

Sello de estampilha

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagarão:

Até 500$	1$500
De 500$ a 1:000$	3$000

cobrando-se mais 3$000 por 1:000$000 ou fracção que exeder de 1:000$000.

Os recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a forma empregada, para expressar o recebimento da somma ou quantia, desde que o pagamento não seja feito por conta de terceiro, pagará cada via:

De mais de 20$ até 1:000$	$600.
de mais de 1:000$	1$000

Vendas mercantis

Até 250$000	1$000
Até 500$000	1$500
Até 1:000$000	3$000

Cada fracção pagará mais 3$000. As vendas são selladas no fim de mez.

Agradecimento

O cabo Juscelino da Costa Dias e suas enteadas Maria da Paixão Chaves, Florinda Pereira de Andrade e Aleixina Pereira da Silva, ainda profundamente commovidos com as provas de amizade que receberam por occasião do passamento da finada, Martinha Pereira da Silva, vêm agradecer, não só ao sr. Gustavo Botelho, pela promptidão com que os attendia, durante a enfermidade da mesma, como as pessôas amigas que os visitaram, acompanharam o enterro e assistiram á Missa do 7º dia, celebrada pelo eterno repouso de sua alma.

A todos, pois, protestam sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 5 de Outubro de 1932.

CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até **quarta-feira**, á tarde.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 12, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO
Perfumaria — Armarinho
CHAPÉOS — CALÇADOS
CABEDAL PARA SAPATEIRO
MATERIAL ELECTRICO
Artigos para Viagem
PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Récolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 400 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.